

Casa do Bom Menino – Equipe de Projetos

***Relatório Anual***  
***Projeto Realeca 2016***

**Piracicaba 2017**

Realeca:

O Projeto Realeca, iniciou-se na Casa do Bom Menino em fevereiro de 2012, em que foi criada uma lojinha interna, uma moeda própria – o Realeca (Real e ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente) junto à uma mini agência bancária em que os créditos e débitos de Realeca são conquistados ou não a partir da lógica do merecimento, da disciplina, do respeito e do comprometimento com as obrigações e compromissos (como a escola, por exemplo).

Atualmente a lojinha atende as crianças e adolescentes da Casa do Bom Menino, com idade de 03 a 18 anos.

Depois da implantação do Projeto Realeca na instituição, muitas mudanças significativas foram observadas. As crianças e adolescentes tornaram-se mais conscientes de sua cidadania e da responsabilidade pelos seus pertences e pelos bens coletivos, diminuindo assim, o desperdício. Além disso, eles aprenderam a conhecer os custos e a dinâmica do mercado, tornando-se mais autônomos e capazes de realizar seu próprio planejamento financeiro como parte da construção de seus projetos de vida.

O projeto esta completamente assimilado na rotina institucional, trazendo resultados bastante concretos em nosso cotidiano. A partir da lojinha interna, muitos valores, comportamentos e hábitos, passam a ser revistos e refletidos. Os educadores incorporaram a metodologia do projeto, que é o preenchimento diário de planilhas individuais de cada acolhido e a comissão do vigileca e isso fez com que o projeto cumprisse de maneira integral com os objetivos propostos.

O projeto atendeu ao longo do ano 60 acolhidos. Sendo 37 em fevereiro, 37 em março, 39 em abril, 40 em maio, 42 em junho, 43 em julho, 40 em agosto, 40 em setembro, 39 em outubro, 41 em novembro e 42 em dezembro.

Resultados:

Muitos resultados foram observados, como: Maior responsabilidade pelos seus pertences e pelos bens coletivos, Crianças e adolescentes mais conscientes de sua cidadania e obrigações, Diminuição do desperdício e consumo exagerado de roupas, brinquedos, alimentos e insumos, Aprenderam a conhecer os custos, a fazer compras e conhecer os preços do mercado, tornando-se mais autônomos e capazes de realizar seu próprio planejamento financeiro como parte da construção de seus projetos de vida, Organização dos pertences de forma individualizada, servindo de estímulo ao auto-cuidado e diminuindo as perdas e desrespeito aos pertences do próximo, Melhores hábitos de higiene pessoal, Manutenção e práticas constantes de cuidado e limpeza com os espaços coletivos e Diminuição do índice de evasão e faltas escolares e prazer pela aprendizagem da matemática de forma lúdica.